



A LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: RELATO DE UMA PROFESSORA ALFABETIZADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Raissa Mikaelly Souza da Silva ¹
Alexandre Ribeiro da Silva ²
Joyce Helena Souza de Melo ³

INTRODUÇÃO

A temática abordada neste trabalho tem foco contribuição da Literatura Infantil no processo de alfabetização e letramento no ensino fundamental. A cultura literária é parte integrante do processo de desenvolvimento do aluno, assim, torna-se inseparável as contribuições que dada cultura proporciona à vida escolar da mesma. Além disso, exerce um papel fundamental na formação de um leitor crítico, proporcionando uma leitura e compreensão para além do entretenimento, relacionando os temas discutidos em seu cotidiano e refletindo sobre si e também sobre o mundo, essa é a função da Literatura Infantil.

As histórias infantis no Ensino Fundamental possibilitam que a leitura e escrita abram caminhos para que os conhecimentos construídos nos demais componentes curriculares sejam abordados de forma transversal. Isto significa abrir novos horizontes para que as crianças possam descobrir, criar e desenvolver a sua aprendizagem, a literatura infantil estimula através da imaginação entrar em um mundo mágico, ao mesmo tempo em que inspira aulas emocionantes que aproximam os alunos de atividades divertidas e prazerosas.

Se faz necessário incentivar desde cedo as crianças a adquirirem o hábito pela leitura é fundamental, pois é através da literatura que a criança desperta uma nova relação com diferentes sentimentos e visões de mundo, adequando assim, condições para o desenvolvimento intelectual e a formação de princípios individuais para medir e codificar os próprios sentimentos e ações.

¹Pós Graduada do Curso de Psicopedagogia e Educação Infantil – Faveni - RN, raissamikaelly013@gmail.com;

²Doutorando no programa de Pós Graduação em Educação – PPGDE – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – RN, aleribeiroilva@outlook.com;

³Pós Graduada Psicopedagogia Educacional – Universidade Portuguesa - RN, joycehelena91@hotmail.com;

Entendendo a importância de compreender e reconhecer as especificidades da alfabetização e do letramento no processo de aprendizagem, partimos de uma análise desse processo enquanto meio para inserção no convívio social a partir da literatura infantil. Durante muito tempo perdurou-se a ideia que para estar alfabetizado bastava ler e escrever palavras, entretanto, além da decodificação de palavras e códigos, faz-se necessário inserir a criança numa cultura letrada, dando significado a aprendizagem.

Neste contexto, surge a seguinte questão: como a literatura infantil pode contribuir para a formação de novos leitores no processo de alfabetização e letramento do 1º do ensino fundamental? Posto isto, o propósito é compreender para sensibilizar os professores sobre a relevância da utilização da Literatura Infantil na sala de aula de forma divertida e prazerosa para auxiliar na aprendizagem e na formação de novos leitores.

Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é analisar a contribuição da literatura infantil para a formação de leitores, de modo a identificar a relevância da literatura infantil no hábito pedagógico, compreendendo as práticas que possibilitam o despertar e o interesse dos alunos pela Literatura Infantil.

Perante o exposto, a Literatura Infantil é um instrumento poderoso e de suma relevância na construção do conhecimento do educando, fazendo-o imergir no mundo da leitura construindo a aprendizagem de forma prazerosa, além de estimular o raciocínio, a criatividade, oralidade, empatia, habilidade na escrita, imaginação, curiosidade, senso crítico, vocabulário, aprimora a capacidade interpretativa, e proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e fundamentais para o exercício da cidadania.

METODOLOGIA

O procedimento utilizado no decurso deste trabalho é de natureza básica, com uma abordagem qualitativa a partir de um relato de experiência de uma professora alfabetizadora do 1º ano do ensino fundamental de uma escola particular. O estudo foi firmado em reflexões teóricas baseadas em autores que discutem a referida temática, tais como: Coelho (2000), Paulo Freire (1996), Oliveira (1996) Zilberman (2003), Haydt (2006) entre outros.

Utilizado na condução deste estudo, é justo dizer que no que diz respeito à alfabetização atual, não basta apenas decodificar o código, é necessário ampliar o escopo da alfabetização e letramento para promover uma aprendizagem progressiva e significativa aos alunos. Dessa forma, objetivo principal é reconhecer e compreender o mundo da literatura infantil, abordando sua importância nas práticas de alfabetização e letramento, visto que esta é

entendida como uma ferramenta indispensável que acompanha a prática docente afim de garantir uma formação multidisciplinar através da seleção de livros, ampliando os saberes e as práticas sociais de forma gradativa.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMANETAL

Inicialmente, as crianças interagem com o mundo da leitura através da escuta. Dessa forma, incentivar as crianças desde cedo a ouvir histórias ajuda no aprendizado, melhora a concentração e desenvolve a criatividade e a sensibilidade. Portanto, os momentos de leitura devem incluir atividades interessantes como simular sons, interpretar papéis, encenar histórias; logo a atenção da criança será atraída e o interesse pelos livros será despertado, por isso contar histórias criativas e interessantes pode aumentar o interesse das crianças.

De acordo com as conclusões de Coelho apud Lesniowski, Cavalcante, Caetano, 2000, p.4:

Literatura Infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através das palavras. Funde os olhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível impossível realização.” Isto é, como toda arte, a Literatura Infantil provoca, desperta, estimula, tendo como seu maior objetivo a transformação do leitor, como ele compreende o mundo.

A visto disso, é fundamental que cada aluno seja sensibilizado a se sentir atraído a imergir no universo da literatura, pois essa é uma grandeza essencial na vida de qualquer ser humano, já que quando lemos estamos exercitando a nossa mente.

De acordo com Paulo Freire, a “leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 1989), ou seja, antes de aprender a ler e a escrever, ou mesmo do aluno ser alfabetizado, deve primeiramente ler o mundo a sua volta, entender seu contexto, fazendo uma ponte entre a linguagem e a realidade, e é por meio desse processo que se torna viável construir novos significados a partir de cada objetivo.

Dessa forma, incentivar o gosto e a paixão dos alunos para que possam tirar proveito pessoal da literatura infantil precisa ser objetivo de toda a escola. É muito importante que a escola contribua para a preparação de alunos capazes de participar como sujeitos do processo de desenvolvimento da aprendizagem. Oliveira (1996, p.27) afirma que:

A literatura infantil deveria estar presente na vida da criança como está o leite em sua mamadeira. Ambos contribuem para o seu desenvolvimento. Um, para o

desenvolvimento biológico e o outro, para o desenvolvimento psicológico, nas suas dimensões afetivas e intelectuais.

A hora da história é, portanto, também uma interação social, na qual as crianças partilham o alívio e as emoções que sentem ao vivenciar a história e partilham o impacto e as reações que esta evoca. Nesse caso, percebe-se que desenvolveram um sentimento e uma opinião comuns sobre os fatos ouvidos. A partir disso, surgem experiências compartilhadas entre eles, resultando

“Analisar uma dada realidade, refletindo sobre as condições existentes, e prever as memórias sociais emocionais. Formas, alternativas de ação para superar as dificuldades ou alcançar os objetivos desejados”. (HAYDT, 2006, p. 45). Portanto, podemos dizer que a elaboração de planos de aulas faz parte de um conjunto de ações organizadas, essenciais na contribuição da construção do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender a prática desenvolvida pela professora alfabetizadora na instituição e descobrir como é realizada a proposta de literatura infantil como procedimento pedagógico, foi preciso ir a campo a fim de conhecer o ambiente de trabalho em que a mesma estava inserida, conversar com esta profissional e buscar entender suas concepções, como se processa sua prática docente e como se dá em relação com as crianças.

Durante as observações realizadas foi identificado como ocorria o desenvolvimento das atividades, a intervenção da professora e a relação professora-criança e criança-criança. Percebeu-se na prática relevância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento sendo o docente como agente primordial para encantar as crianças com utilização da literatura.

Dessa forma, o comportamento, sentimentos e emoções do professor são determinantes na vida das crianças, portanto é de extrema relevância ouvir e considerar as concepções do professor alfabetizador em relação a literatura infantil, com intuito de compreender até que ponto essas concepções influenciam no desenvolvimento da prática docente.

Ao perguntarmos a professora alfabetizadora como esta entendia a literatura infantil no ambiente alfabetizador, esta disse que:

[...] “A literatura infantil é caracterizada por várias qualidades, a principal delas é o interesse que determinado livro desperta ou não pelo indivíduo, provocando e enriquecendo o vocabulário e abrindo um caminho da imaginação dos alunos. Dessa forma, a literatura infantil pode ser vista como uma porta de entrada para o universo maravilhoso da leitura” (Joyce, 2023)

Ao ser questionada sobre quais os obstáculos vivenciados no uso da literatura infantil nas práticas de alfabetização/letramento, obtivemos a seguinte resposta:

[...] “são muitos, para fazer a contação de história é necessário muita criatividade, mas isso não é o bastante precisa de materiais como por exemplo fantoches, fantasias, aventais de contação, desenhos em emborrachados, mas a instituição não tem como fornece todo esse material, pois o material que vem já tem outras prioridades, a falta de apoio por parte de alguns profissionais também complica um pouco entre outros obstáculos, a prática dá-se por muita força de vontade e dedicação com o pouco material que temos disponível (Joyce, 2023).

Entendendo os desafios de se alfabetizar letrando e questionamos a professora alfabetizadora acerca do papel do professor na formação de novos leitores, a mesma respondeu que:

[...] “O papel do professor na formação de leitores é buscar novos conhecimentos para incentivar esse processo. É também introduzir metodologias lúdicas e considerar também as particularidades dos estudantes.”

Prosseguimos adiante, com mais uma pergunta para aprofundar mais a nossa pesquisa, com isso, mostraremos a seguir as respostas dadas pela professora sobre as estratégias utilizadas em sala de aula para trabalhar a Literatura Infantil.

“Todo dia leio um pouco da história para fazer com que a criança fique adaptar a leitura no modo gradual, fazendo que as poucos ela vá se familiarizando com o texto e vá fazendo a pequena interpretação sobre o que acontece, também gosto de ao final da leitura discuti sobre os pequenos pra vê a opinião sobre aquele trecho lido.” (Joyce, 2023)

Ao analisar as respostas da professora, pôde-se perceber o quanto a literatura infantil é tratada com extrema importância por ela, principalmente por ser sua principal aliada como procedimento pedagógico na alfabetização/letramento, instruindo nas crianças uma visão de mundo baseada na cultura letrada, que auxiliará no ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Concretização do processo de alfabetização e letramento poderá utilizar a literatura infantil como ferramenta didática que poderá impactar de forma significativa a alfabetização em contexto de letramento.

Se faz necessário que os profissionais do ensino compreendam as amplas funções da literatura infantil e sua importância no desenvolvimento e nos processos de aprendizagem das crianças, pois sua utilidade vai além da leitura e da contação de histórias.



Em suas práticas pedagógicas, o professor deve permitir-se ultrapassar os desafios da atuação docente, e possibilitar à criança momentos de aprendizados socioculturais através da literatura, sendo esses momentos de extrema importância para a formação do indivíduo.

Levando em consideração os aspectos mencionados durante o presente trabalho, fica evidente que a Literatura Infantil tem papel fundamental no desenvolvimento e aprendizagem da criança. De natureza igual, dada sua importância, ela pode e deve ser utilizada como instrumento pedagógico, com a finalidade de auxiliar no processo de alfabetização e letramento dos alunos.

Palavras-chave: Literatura Infantil, Alfabetização e Letramento, Formação de Leitores, Prática docente, Aprendizagem,

REFERÊNCIAS

LESNIEWSKI, C. L. CAVALCANTE, F. C. CAETANO, F. C. S. Influência da literatura infantil no desenvolvimento das crianças em fase de alfabetização nos Anos iniciais da Educação Básica. **Revista Científica da Educação**. v.8 n.13,p.1-14,jan-dez/2023. Disponível em:<https://periodicosrefoc.com.br/jornal/index.php/2/article/view/95/136>.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

OLIVEIRA, M. A. **Leitura prazer:** interação participativa da criança com a literatura infantil na escola. São Paulo: Paulinas, 1996.

HAYDT, R. C. C. Curso de Didática Geral. São Paulo, Ática, 2006.